

Os bancos não darão a sua cota de sacrifício na luta contra o Covid 19?

A evolução do coronavírus no Brasil tem exigido das autoridades públicas ações emergenciais para a proteção das vidas e da economia. Nesse sentido, foram aprovados ou estão em debate o auxílio emergencial, a garantia de empregos e salários, o crédito às empresas, o apoio financeiro aos entes federados e ações de reforço às redes de saúde de todo o país.

Foi nesse pacote de ações que o senador Álvaro Dias (Podemos/PR) incluiu o PL 1.166/2020, que determina o teto de 20% ao ano para juros cobrados nos cartões de crédito e cheque especial para todas as dívidas feitas no período entre março deste ano e julho de 2021. Estabelecendo ainda que os limites de créditos existentes até fevereiro último não sejam reduzidos pelo mesmo período.

De pronto, a proposta recebeu a oposição da Federação Brasileira dos Bancos – Febraban, que distribuiu Nota Técnica aos senadores chamando a atenção para uma série de consequências nefastas que seriam trazidas pela aprovação do projeto.

Segundo o jornal Valor Econômico, a Nota defende que aposentados e servidores são os que mais tomam crédito consignado e estes foram os setores menos afetados pela crise econômica decorrente da pandemia, pois, até o momento, não tiveram redução de salário. Segue dizendo que, tal como está, o projeto vai reduzir a oferta de crédito para milhões de famílias. Afirma ainda que impor um teto nas taxas de juros do cartão de crédito vai diminuir a oferta de crédito, reduzir o consumo e afetar a própria recuperação da economia.

O relator do PL, senador Lasier Martins (Podemos/RS), chegou a sugerir a ampliação para 30% no limite anual das taxas de juros, como regra geral, e 35% para as sociedades de crédito direto. E a redução do período de validade do teto de julho de 2021 para dezembro de 2020. Ainda assim não houve concordância do lobby bancário.

Os argumentos da Nota Técnica parecem ter sensibilizado alguns senadores, uma vez que o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM/AP), decidiu retirar da pauta a proposta, cuja votação estava prevista para a sessão de quinta-feira, 14/5, sem que tenhamos até o momento previsão para a retomada da sua votação.

Para um debate mais cristalino, há que se fazer algumas considerações. A primeira é que, a despeito do teto estabelecido no projeto estar muito aquém dos juros praticados no mercado hoje em dia, ele ainda está bem acima da taxa Selic, hoje em 3%. Isso significa que mesmo com juros limitados a 20% essas operações provavelmente se manterão lucrativas, mesmo se houver aumento da inadimplência.

Outra consideração relevante diz respeito às medidas de liquidez ao SFN implementadas pelo Banco Central, cujo impacto é da ordem de R\$1,2 trilhão.

Por fim, também é necessário registrar que o lucro dos 4 maiores bancos brasileiros tem crescido de forma vigorosa nos últimos cinco anos, superando os R\$80 bilhões em 2019. No mesmo período, a economia brasileira amargou uma das maiores recessões da sua história.


Fica claro que o teto das taxas de juros não teria o condão de diminuir a oferta de crédito, reduzir o consumo e afetar a própria recuperação da economia. Há liquidez e a taxa de 20% está longe de ser deficitária, e seria implantada apenas temporariamente. Os argumentos da Nota Técnica da Febraban, portanto, pretendem tão somente manter as já astronômicas e desproporcionais taxas de juros de lucro.

Por isso, no momento em que crescem os esforços para evitar que empresas continuem fechando as suas portas e trabalhadores vejam os seus rendimentos desabarem, é grave e inaceitável que os bancos se neguem a cumprir a sua (pequena) cota de sacrifício.

PRÁTICA DE MEDITAÇÃO AO VIVO, HOJE, (20/5) ÀS 17 HORAS.

Veja como se conectar:

 **Passo 1:** Baixar aplicativo **Zoom** para computador **clicando aqui**
Usar esse atalho no computador, não baixar extensão do google.

 **Celular:** Ao acessar a chave da reunião no **Zoom** pela 1ª vez a plataforma pedirá para baixar o aplicativo.
Ao aceitar ele baixará o aplicativo necessário automaticamente.

 **Passo 2:** Entrar na sala de meditação no **Zoom clicando aqui**

Prefira sempre conexão via computador e wifi. Se você não está acostumado com o aplicativo é importante testar a conexão uns 10 minutos antes da reunião.

ID da Reunião: 943 6901 9200
Senha: 4B4Mk7

Se, após instalar o **Zoom**, você ainda não conseguir entrar na sala da Meditação, não tem problema.

Entre em contato conosco pelo telefone **3159-0252** ou por meio do Whatsapp **(11) 99278-9303** e daremos o suporte necessário.

REDES SOCIAIS

Servidor do Banco Central do Brasil, o Sinal-SP o convida a acessar, curtir e participar de nossas mídias digitais:



@sinalsp



portal.sinal.org.br/regionais/sao-paulo



facebook.com/sinal.sp

**O SINAL QUER
OUVI-LO!**

